

Nova espécie de Sempre-Viva encontrada no Leste de Minas Gerais é publicada

Qui 04 julho

A descoberta de uma nova espécie de Sempre-Vivas, encontrada na Serra do Padre Ângelo, pequeno conjunto de montanhas no município de Conselheiro Pena, foi publicada na edição de junho da revista científica internacional *Phytokeys*.

A espécie foi batizada como *Paepalanthus magnus*, pelo seu tamanho avantajado, chegando a quase um metro de altura. A região em que a espécie foi encontrada, no Vale do Rio Doce, faz parte do [Plano de Ação Territorial para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção \(PAT Capixaba-Gerais\)](#), coordenado pelo [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), em parceria com o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Iema).

O novo achado é fruto do trabalho coordenado pelo grupo do professor Paulo Gonella, da [Universidade Estadual Paulista \(Unesp\)](#). A planta foi coletada pelo pesquisador Luiz Henrique Rocha, em expedição realizada em 2022. De acordo com o pesquisador, na ocasião, ele já conhecia todas as espécies em campo, devido a outras expedições realizadas na serra. “Ao subir o Pico do Pinhão, um dos mais altos da região, avistei uma sempre-viva enorme, que nunca havia visto”, ressaltou Luiz.

De acordo com o pesquisador, o material da planta foi enviado para a Universidade de Brasília (UnB), aos cuidados da Professora Caroline Andrino, especialista em Sempre-Vivas, que auxiliou na identificação.

Outras espécies

Em uma das primeiras expedições na Serra, em 2020, também foi encontrada uma pequena sempre-viva crescendo embaixo de grandes blocos de pedra. A espécie foi nomeada *Giulietta minima*, sendo apelidada de “sempre-viva-mínima” por ter poucos centímetros de altura. Ela também foi publicada em abril deste ano na *Revista Willdenowia*.

Paulo Gonella, professor, ressalta que as espécies de sempre-vivas encontradas são categorizadas como “Críticamente em Perigo de Extinção”, o nível mais alto de risco, sendo ameaçadas por incêndios criminosos e gramíneas africanas que invadem seus habitats. “O PAT Capixaba-Gerais é uma iniciativa para proteger espécies em elevado risco de extinção e que não estão em Unidades de Conservação, como as sempre-vivas que foram descobertas”, diz professor.

Gabriela Brito, coordenadora do PAT Capixaba-Gerais pelo IEF afirma que ampliar o conhecimento do território, com a realização de expedições de campo, é um dos objetivos do plano, visando a obtenção de mais informações sobre a biodiversidade local, que possibilita aperfeiçoar estratégias para conservação e uso sustentável. Isso só é possível, contando com apoio e parceria de atores chave como pesquisadores e universidades.

A biodiversidade da região

A Serra do Padre Ângelo tem revelado várias novas espécies. Dentre as mais de 30 novas espécies descobertas na região, nas últimas décadas, estão plantas carnívoras gigantes, plantas centenárias, orquídeas, bromélias e outras. Pela da grandeza de algumas dessas descobertas, a Serra foi apelidada de “Terra de Gigantes”.

Como esforço para conhecer a biodiversidade deste lugar tão singular, pesquisadores têm realizado nos últimos anos expedições para a região, para identificar as espécies as região. “Com os dados levantados sobre a biodiversidade, pretendemos elaborar uma proposta para a proteção desta Serra, para apresentá-la aos órgãos competentes”, destaca o professor Paulo, já que a Serra do Padre Ângelo ainda não possui instrumento de proteção oficial.

O Brasil é o país com a maior diversidade de plantas do mundo. São mais de 35 mil espécies de plantas com flores registradas no país. Porém, diversas novas espécies são descobertas anualmente, mostrando como essa diversidade ainda não é inteiramente conhecida.